

MEMÓRIA DA 9ª REUNIÃO DA CTAS CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS GESTÃO 2023-2025		
DATA: 21/10/2024	HORÁRIO: 09h30	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA – CTAS		
Entidade	Nome	
IPA	Sibele Ezaki	
IPT	José Luiz Albuquerque Filho	
SP - Águas	José Eduardo Campos	
IG-USP	Reginaldo Antonio Bertolo	
FIESP	Sueli Moroni da Silva	
FIESP	Lucas Lourenco Zanardi	
Associação Nossa Guarapiranga	Mário Fontes	
UNIFESP	Juliana Gardenalli de Freitas	
CIESP SBC	Ricardo Saad	
APGAM -Associação Paulista dos Gestores Ambientais	Carla Geanfrancisco Falasca	
FABHAT	Vitória de Almeida Vergara Hidalgo	
FABHAT	Valburg de Sousa Santos Junior	

1. Abertura

Sibele Ezaki iniciou a reunião às 09h40 e agradeceu a presença de todos. Em seguida, apresentou a pauta, conforme já divulgado na convocação da reunião:

1. Aprovação da ata da 9ª Reunião da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas
2. Informes gerais
3. Relatório de Situação: Estruturação e apresentação dos dados referentes a águas subterrâneas;
4. Outros Assuntos

A ata da 9ª Reunião da CT-AS, enviada previamente por e-mail, foi aprovada sem considerações.

2. Informes

Sibele informou que no dia 02 de outubro de 2024 foi realizada a 10ª Reunião do Grupo de Acompanhamento Técnico (GAT) – Jurubatuba, conjunta com a Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS) e a Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CTMH), para discutir e avaliar a etapa de trabalho de campo do Projeto FEHIDRO 2021-AT_COB-136 – Estudos Hidrogeológicos na Região de Jurubatuba, no município de São Paulo.

Valburg pontuou que os membros do GAT – Jurubatuba analisaram o Relatório Parcial 3.1 – Trabalhos de Campo e as devidas considerações foram encaminhadas ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) para ajustes no relatório.

Ainda, Valburg contextualizou que a próxima etapa do projeto será a campanha de amostragem das águas subterrâneas, que contará com o auxílio da Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP-Águas) para acesso aos endereços a serem monitorados.

José Luiz contextualizou que o IPT/FIPT está realizando os trâmites para a contratação de laboratório especializado e equipe de amostragem para realização da campanha de amostragem do Projeto FEHIDRO 2021-AT_COB-136.

José Luiz relatou que a campanha de amostragem engloba a análise físico-química de 70 poços e, dentre esses será realizada a perfilagem geofísica de 05 poços. Ainda, José Luiz pontuou que o IPT/FIPT, visando cumprir o cronograma do projeto, pretende realizar a amostragem de 8 poços por dia.

3. Relatório de Situação

Previamente a reunião, a FABHAT encaminhou para os membros da CT-AS um recorte do Relatório de Situação de 2019, contendo o capítulo de Águas Subterrâneas, para análise do conteúdo e proposição de melhorias para elaboração do Relatório de Situação, ano base 2023.

O Quadro 1 apresenta as sugestões apontadas em reunião, pelos membros da CT-AS, para elaboração dos capítulos “Orientações para Gestão” e “Águas Subterrâneas” do Relatório de Situação, ano base 2023.

Cabe apontar que algumas sugestões, devido a complexidade das análises e disponibilidades dos dados, foram propostas para inclusão em futuros relatório de situação.

Quadro 1 – Sugestões para elaboração do Relatório de Situação

Capítulo	Sugestão
Orientações para a gestão	Ações de águas subterrâneas - Realizar o diagnóstico do estado da arte e discutir novos estudos abordando a temática
Orientações para a gestão	Expansão da rede de monitoramento da qualidade das águas subterrâneas estatisticamente representativa, com atenção especial as áreas industriais e grandes eixos, para a proposição de ações prioritárias e estratégicas.
Orientações para a gestão	Utilizar os estudos desenvolvidos (mestrados, doutorados, projetos FEHIDRO) como base de conhecimento para discutir o estado da arte das águas subterrâneas na BHAT
Orientações para a gestão	Indicar possíveis projetos/ações estratégicas em águas subterrâneas a serem priorizadas para o financiamento FEHIDRO
Orientações para a gestão	Coordenação pela CT-AS junto aos órgãos gestores de quantidade e qualidade para fornecer os diagnósticos e ações naquilo que lhes competem. Não apenas obter os dados e apresentar mapas e tabelas
Orientações para a gestão	Apontar a necessidade da revisão e a proposição de novos indicadores, bem como a entidade responsável pelo fornecimento dos dados
Águas Subterrâneas	Inserir como indicador a porcentagem dos municípios da bacia abastecidos com água subterrânea
Águas Subterrâneas	Apresentar os usos prioritários das águas subterrâneas na BHAT (Nº de outorgas X Usos) – Relatórios Futuros
Águas Subterrâneas	Incluir parágrafo apontando os principais resultados alcançados com os projetos FEHIDRO
Águas Subterrâneas	Apontar as discussões abortadas na CT-AS quanto as problemáticas enfrentadas pelos municípios da BHAT relacionadas as águas subterrâneas (Exemplo: Município de Mairiporã) – Relatórios Futuros
Águas Subterrâneas	A partir do estudo de Conicelli (2014), analisar projetos realizados nas áreas críticas apontadas e identificar os avanços no conhecimento do diagnóstico dessas áreas e da gestão hídrica - Relatórios Futuros
Águas Subterrâneas	Propor a apresentação pelos órgãos gestores quanto os projetos realizados pelas instituições, visando indicar projetos FEHIDRO - Relatórios Futuros CETESB: 1) Ações de fiscalização das atividades potencialmente poluidoras das águas subterrânea. 2) Detalhamento do processo de remediação de áreas contaminadas: Alguns exemplos, com cronogramas e custos envolvidos.

	<p>SPAGUAS: 1) Ações de combate à poços irregulares. 2) Balanço hídrico da BAT, com identificação dos tipos de usuários, porcentagens etc.</p>
--	---

	<p>Vigilância Sanitária: 1) casos de poços lacrados e ações; 2) temas livres</p>
--	---

4. Encaminhamentos

- Os membros da CT-AS irão encaminhar para a FABHAT, até a data de 05/11/2024, a minuta do capítulo de águas subterrâneas do Relatório de Situação, ano base 2023;

A reunião foi encerrada às 11h30.

